

Aviso de grupo de advocacia esportiva internacional para os Games Olímpicos

O diretor de um grupo de advocacia esportiva internacional tem um aviso para os organizadores dos Jogos Olímpicos na próxima semana: o escândalo de doping que assolou o esporte nos últimos meses não vai desaparecer.

Desde que o New York Times relatou **srl bet** abril que 23 nadadores chineses deram positivo para a mesma substância proibida antes dos Jogos Olímpicos de Tóquio **srl bet** 2024 e ainda foram autorizados a competir nos jogos **srl bet** 2024, o ressentimento e a frustração têm cozinhado na água. Onze desses nadadores chineses estão programados para competir novamente **srl bet** Paris, e muitos de seus rivais estão se preparando para enfrentá-los com um senso de amargura resignada.

Preparando-se para o pior

Rob Koehler, diretor do grupo de advocacia esportiva internacional Global Athlete, disse que eles estão se preparando para o pior.

"Se qualquer um desses 11 nadadores chineses subir no pódio", ele disse, "eles perderão absolutamente a cabeça."

Testes falhados e justificativas

Os nadadores chineses testaram positivo para a droga proibida Trimetazidina **srl bet** uma reunião nacional alguns meses antes dos Jogos Olímpicos de Tóquio **srl bet** 2024, mas a Agência Antidopagem da China (CHINADA) disse que a concentração era "extremamente baixa". A CHINADA decidiu que os nadadores não eram responsáveis pelos resultados porque a droga havia sido ingerida acidentalmente via alguma comida contaminada.

A Agência Mundial Antidopagem (WADA) foi notificada dos resultados do teste um mês antes dos jogos **srl bet** 2024 e aceitou a conclusão da CHINADA, porque, de acordo com o presidente da WADA, Witold Baka, eles não encontraram "nenhuma maneira credível de desprovar a teoria de contaminação que foi aceita pela CHINADA".

Nós nos dirigimos à CHINADA para comentários sobre esta história.

Em um comunicado, a WADA manteve suas conclusões anteriores e disse que um promotor independente havia confirmado que suas conclusões eram razoáveis.

"A WADA considerará com conselheiros jurídicos externos quais medidas podem ser tomadas contra aqueles que continuam a fazer alegações falsas e difamatórias. Essas alegações têm sido extremamente prejudiciais à reputação da WADA e à confiança e à confiança dos atletas e outros stakeholders no Agência e no sistema anti-dopagem global", disse o comunicado.

Caso **srl bet** andamento

Três anos após os testes falhados e três meses após se tornarem conhecidos da comunidade de natação, o escândalo só continua a crescer. Em 9 de julho, a Agência Antidopagem dos EUA (USADA) divulgou uma declaração mordaz sobre a manipulação do caso, fazendo perguntas

puntuais sobre como a droga estava presente na cozinha onde a comida dos nadadores estava sendo preparada e por que a WADA aceitou tão facilmente a explicação chinesa.

O CEO da USADA, Travis Tygart, concluiu dizendo:

"Desde o início, nosso objetivo tem sido descobrir a verdade e os fatos desta situação **srl bet** nome de atletas limpos. Até que a liderança da WADA compartilhe esse objetivo e pare de arremessar vitriol **srl bet** qualquer voz de dissenso, não haverá confiança no sistema anti-dopagem global. A credibilidade da WADA está se desmoronando diante dos olhos do mundo."

O caso agora está sendo investigado pelo Departamento de Justiça dos EUA, que pode processar criminalmente aqueles que ajudam os atletas a dopar **srl bet** competições internacionais, mesmo que não ocorram nos EUA.

Esperança **srl bet** novas reformas

Enquanto isso, nadadores como Michael Phelps, o mais decorado olímpico de todos os tempos, e Allison Schmitt observam do lado de fora.

Sete anos atrás, o vencedor de 23 medalhas de ouro prestou depoimento ao Congresso sobre **srl bet** frustração com a manipulação do escândalo de doping russo **srl bet** larga escala e esteve de volta ao Congresso **srl bet** junho para notar que nada havia mudado.

"Sentando-me aqui outra vez, está claro para mim que qualquer tentativa de reforma na WADA caiu curtos", disse ele.

"Há problemas sistêmicos profundamente arraigados que se mostram prejudiciais à integridade dos esportes internacionais e aos direitos dos atletas à competição justa."

Arqueólogos amateurs en Inglaterra descubren uno de los dodecaedros romanos más grandes del mundo

Un grupo de arqueólogos aficionados en Inglaterra ha desenterrado uno de los dodecaedros romanos más grandes jamás encontrados, sin embargo, sigue siendo un misterio su verdadero uso.

El objeto de 12 lados es uno de solo 33 conocidos en Gran Bretaña romana y de aproximadamente 130 en el mundo. Se considera "una de las mayores incógnitas de la arqueología", según el Norton Disney History and Archaeology Group, un grupo amateur de la región inglesa de Lincolnshire donde fue encontrado en junio.

Mide alrededor de 8 centímetros (3 pulgadas) de ancho, el dodecaedro está hueco y cubierto con 12 orificios de diferentes tamaños.

El objeto de 1700 años de antigüedad se exhibirá en el Museo de Lincoln desde el 4 de mayo hasta principios de septiembre.

"Es un verdadero placer tener el dodecaedro de Norton Disney uniéndose a nosotros... justo alrededor de la esquina desde donde se encontró", dijo Andrea Martin, gerente de exposiciones e interpretación del museo, en un comunicado de prensa del Consejo del condado de Lincolnshire.

"Tener la apertura de la exhibición coincidir con el Festival de la Historia de Lincoln es un verdadero golpe".

La liberación lo describe como "uno de los ejemplos más grandes" descubiertos.

Sin embargo, los expertos aún no están seguros exactamente qué usaban los romanos el dodecaedro para.

"Es completamente único", dijo Richard Parker, secretario del Norton Disney History and Archaeology Group, agregando que no se han encontrado objetos similares. Dijo que, a diferencia de otros dodecaedros, este está indemne.

"El nuestro está absolutamente en excelentes condiciones. Está completo, intacto y claramente se consideró de gran valor por quién lo hizo y por quienes lo usaron", dijo Parker. "Entonces,

debe haber habido una razón muy importante para que fuera depositado en el suelo de la manera en que lo fue".

Parker dijo que no hay descripciones de dodecaedro en la literatura romana y no se han representado pictorialmente en mosaicos. También hay varias características que dificultan determinar su propósito previsto. Todos los dodecaedros son de diferentes tamaños, lo que significa que no se usaron para la medición, dijo. Dado que está indemne sin signos de desgaste, es poco probable que sea una herramienta, agregó Parker.

Sin embargo, el grupo de Parker tiene una teoría de trabajo.

"Probablemente fueran algún tipo de objeto religioso o ritual", dijo. "Los romanos eran una banda supersticiosa y, por lo general, requerían señales para tomar decisiones en sus vidas diarias".

Una indicación que apoya esa idea es que el objeto se encontró cerca de una pequeña figurilla de jinete romano con "fuentes religiosas sólidas", dijo Parker. El artefacto fue descubierto en 1989 por metal

detectoristas y la figurilla del jinete " se encuentra a menudo en sitios de templos ".

La organización tiene la intención de regresar al sitio de la excavación más tarde este año para realizar excavaciones adicionales, lo que espera que ayude a establecer el contexto sobre cómo se utilizó el área. Parker dijo que es optimista de que se resolverá el misterio porque este dodecaedro se encontró en un área de excavación arqueológica, a diferencia de "muchos de los que se encontraron hace 200 o 300 años no tenían contexto sobre dónde se encontraron".

"Es una historia bastante compleja que estamos comenzando a desenredar", agregó.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: srl bet

Palavras-chave: **srl bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-02